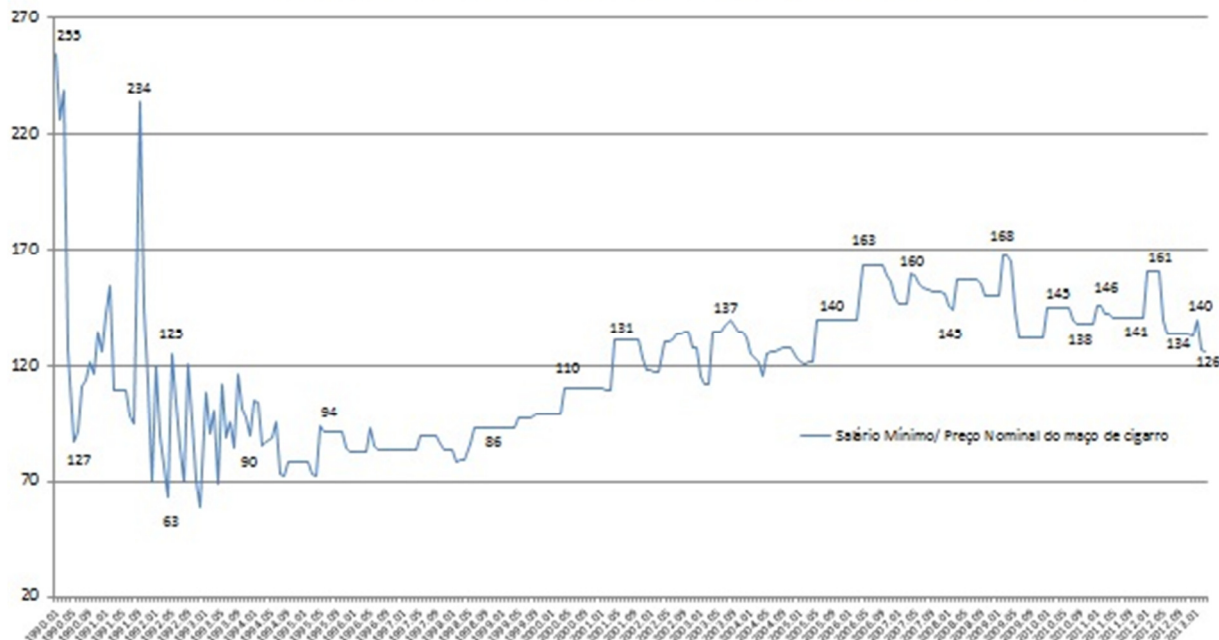


## Poder aquisitivo da renda em termos de cigarros

Números de Maços de Cigarro que se compra com 1 salário mínimo



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do IBGE.

Obs.: O preço nominal do maço de cigarro tem como referência o preço médio da cesta de marcas do IBGE.

Este indicador pretende informar o número de maços de cigarros que se pode comprar com um salário mínimo. A média do período de 2005 a 2010 (147 maços) foi superior à da segunda metade da década de 90 (88 maços), indicando a viabilidade de novos ajustes nas alíquotas dos impostos sobre os cigarros sem produzir desequilíbrios no mercado legal de cigarros devido ao alto poder aquisitivo do salário mínimo.

Após o aumento do IPI-cigarros de maio de 2009, houve uma queda do poder aquisitivo do salário mínimo em termos de maços de cigarro de 168 para 132 maços. Já em janeiro de 2010, o indicador volta a subir para 145 devido ao reajuste do salário mínimo para R\$ 510, que se manteve até julho, quando reajustes nos preços praticados pelas empresas o reduziu para 140 maços/salário mínimo. No ano seguinte, a mesma dinâmica se repetiu: aumento do poder aquisitivo em termos de cigarros quando do aumento do salário mínimo em janeiro (540 reais), para 146 maços, e sua redução quando são reajustados os preços das marcas, fazendo o índice cair para 142 maços (março). E entre tais períodos, quando não há reajustes nem no salário mínimo nem nos preços, o índice se mantém estável, em patamar elevado quando comparado ao poder de compra da década de 90, especialmente pós-1992.

Em janeiro de 2012, houve novo aumento no índice causado pelo reajuste do salário mínimo (R\$622) para 161 maços. Apenas em abril, com a antecipação do repasse para os preços do primeiro

aumento efetivo do IPI (que entrou em vigor em 1º de maio) pela maior empresa do setor, houve uma queda no poder aquisitivo do fumante, que passou de 140 maços. Em junho, com o reajuste nos preços da segunda maior empresa do setor, o índice caiu novamente para 134 maços/salário mínimo. Este permaneceu inalterado até dezembro, quando uma nova antecipação no aumento dos preços praticados pela SC em decorrência do novo reajuste do IPI (em 1º de janeiro de 2013) reduziu levemente o índice para 133.

Como esperado, a dinâmica ocorrida em 2012 se repetiu no início de 2013, com aumento no índice para 140 maços/mês com o aumento no salário mínimo em janeiro, mas que não se mostrou tão acentuada quanto em anos anteriores pela elevação concomitante dos preços das marcas. O aumento se estendeu ao mês de fevereiro, trazendo o índice para 127 maços, e mostrando parecer se estabilizar a partir de março em 126 maços, até que haja um novo aumento de preços próximo a um novo reajuste nas alíquotas de IPI. Como também esperado, os reajustes de preços praticados pelas empresas (estimulados pelo aumento programado nas alíquotas do IPI) foram em maior monta este ano, não permitindo que o poder de compra da população em termos de cigarros retomasse os picos de anos anteriores acima de 150 maços/salário mínimo.